

BNM de  
Mindinhas

# Melodia Brasileira

Minha alma é triste

POESIA DÉ T. VALLASQUES

Analia Santino Vanna

MUSICA DE

JOAO M. SILVERIO DE BITTENCOURTE SÁ

Off. Dedicada

Ex<sup>ma</sup> SNR D. BRASILIA VIEIRA

Pelo autor da Poesia

Latty Alba

Minh'alma é triste!

# MODINHA

Canto.

Largo

The sheet music consists of eight staves of musical notation. The first two staves are for the piano, with the right hand playing a treble clef line and the left hand providing harmonic support. The vocal part begins at staff 3 with lyrics in Portuguese. The piano accompaniment continues throughout, with dynamic markings like *p* (piano) and *f* (forte). The vocal line is melodic, with various note values and rests. The lyrics describe a melancholic atmosphere, mentioning a sad soul, a harp, and tears.

Minha alma é triste como a luz dum círio  
No santo - a - ria a  
se - pa - gar, tré - mente: E' como o som harmônio - so d'harpa, Que ge - me af -  
fli - clá a soluçar dormente! Minh'alma é la - go de sombrias

co - res A se per - der no tre me dal da vi - da.

E' como o pranto que der - ra - mo o es - pô - zo No se - io

mor - - - to da mu - lher que - ri da da mu - lher que - ri da.

*lento*

*mais vivo*

*¶. Para acabar*

Minh'alma é triste - qual o preste esguio  
No cemiterio a estremecer sasinho,  
E' como a nentia do sacerdócio sudoso,  
Que gome afflictio a soluçarno ninho

Minh'alma é triste! de viver cansada  
De atros saudades.... que cruel soffrer!  
E' como o naua que a tormenta agonta,  
Ena onda amarfa vem, por fim, morrer!

Minh'alma é triste de saudades vive,  
E de agonia que este mundo tem....  
Festiva a terra me rodeia..... embora!  
Se eu vojo a morte me acenar de alam!

Minh'alma é triste pouco a pouco morre  
De meus amores se apagou a luz!  
O que me resta? No alcaçar da morte  
Quero abraçar-me a sacrossanta cruz!

Pobre de mim ea morreré contente  
Deixando o mundo - essa infernal orgia  
Louco atirei me na fatal vereda.....  
Era inocente, porque em tudo ea crua.

Mulher tristonha, desgrenhada, e bella  
De seus remorsos chorará perdida.  
Mas minha lyra lá da campa fria  
Em duras notas lhe dirá; - Fingida!